

Autor: **DAYSE DEMORI GOMES DA SILVA PERES**
Título: **UTILIZAÇÃO DOS SETORES CENSITÁRIOS DO IBGE PARA O MAPEAMENTO TERRITORIAL POR GEOPROCESSAMENTO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**
Data da defesa: **28/02/2012**
Orientador: **Prof. Dr. PAULO HENRIQUE DE ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO

Esta pesquisa analisa a utilização dos setores censitários do IBGE para o mapeamento territorial das áreas de abrangência de Equipes de Saúde da Família (ESF) e o planejamento de ações em saúde em uma Área de Planejamento (AP) do município do Rio de Janeiro. Para subsidiar esta pesquisa foi feita uma breve discussão sobre o território, sua conceituação e relação com a saúde, foram explicados os conceitos de espaço geográfico e sua influência no campo da saúde, passando pelos setores censitários e suas possibilidades. Também foram abordados alguns modelos de organização territorial que consideram a Atenção Primária como porta de entrada no sistema de saúde e por fim as diretrizes que regem o Programa de Saúde da Família e sua relação com o território. O cenário da pesquisa foi a AP 3.2, por tratar-se de território ainda não mapeado, pois apresentava até o início deste estudo apenas uma ESF. A pesquisa é de natureza quantitativa e exploratória. O primeiro passo metodológico desta envolveu a seleção dos setores censitários correspondentes à AP 3.2 e das variáveis sociodemográficas agregadas a estes. Em seguida, foram desenhadas no programa Google Earth® as áreas de abrangência de oito unidades de saúde da família. Estes desenhos foram convertidos em arquivos shapefile, utilizados em sistemas de informação geográfica, e manipulados através do ARCGIS®. O geoprocessamento dos dados selecionados permitiu a reprodução dos mesmos em mapas temáticos para análise. Os resultados mostram que os setores censitários podem subsidiar tanto o mapeamento quanto o planejamento no PSF. Eles também permitem o intercâmbio de informações entre estes e os dados coletados pelas equipes de saúde, tornando-se importante ferramenta de monitoramento e avaliação do processo de trabalho das ESF. O geoprocessamento e a representação dos dados em mapas permitem a visualização de informações a nível local, aproximando as equipes dos fatores que podem influenciar o processo saúde-doença, e os gestores da rápida tomada de decisão.

Palavras - chave: Território, territorialização, Programa Saúde da Família, setores censitários, sistemas de informação geográfica, geoprocessamento, mapas temáticos.

ABSTRACT

This research analyzes the use of IBGE census tract for the mapping of land areas covered by the Family Health Program and the planning of public health in a Planning Area (AP) in the municipality of Rio de Janeiro. To support this research was done a brief discussion of the territory, its conceptualization and relationship to health, being explained concepts of geographic space and its influence in health, through the census and its possibilities. We also discuss some models of territorial organization to consider primary care as a gateway to the health system and, finally, the guidelines governing the Family Health Program and its relationship with the territory. The scenario of the AP survey was 3.2, because it is still uncharted territory and had until the beginning of this study only one Family Health Team. The research is quantitative and exploratory. The first step of this methodology involves the selection of sectors corresponding to AP 3.2 and sociodemographic variables associated with these areas. Then was drawn on Google Earth © the catchment areas of eight units of family health. These drawings were converted into shapefiles used in geographic information systems and manipulated by ARCGIS ©. The Geographical information system data selected permitted the reproduction of the thematic maps for analysis. The results show that the census tracts can support both the mapping and planning in Family Health Program . Also allows the exchange of information between the Family Health Program and the data collected by the health team, becoming an important tool for monitoring and evaluating the work process as a whole. The geoprocessing and the representation of data in maps allow viewing of the information at local level, approaching the Family Health Program of the factors that can influence the health-disease process, and concomitantly help managers for a rapid decision making.

Key - words: Territory, territorialization, Family Health Program, census tracts, and geoprocessing, geographical information system, thematic maps.